

Bancadas serão convocadas

Os líderes do PMDB, deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), e do PSDB, deputado Euclides Scalco (PSDB-PR), estão convocando as suas bancadas para quarta-feira da próxima semana votarem a suplementação orçamentária. Como líder do maior partido na Câmara, Ibsen está organizando uma reunião com os demais líderes de partido para elaboração de uma pauta de acordo, que permita a votação simbólica — sem a necessidade de presença dos parlamentares em plenário. Assim, dificilmente seria apreciada uma nova proposta de política salarial e de um plano de custeio para a segurança social — ambas as questões foram regulamentadas pelo Legislativo, mas integralmente vetadas pelo presidente Fernando Collor.

Ontem, o governo reeditou quatro medidas provisórias que perderam a sua eficácia de lei, por ter expirado o prazo de 30 dias sem que houvesse qualquer deliberação do Congresso. As medidas tratam da aplicação financeira de recursos re-

colhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE); da extinção da contribuição sindical; atualização do BTN e correção dos depósitos em caderneta de poupança e autorização ao Poder Executivo para abrir no orçamento da União crédito extra para o Ministério da Ação Social.

Do dia 3 de outubro ao dia 10 do mesmo mês, vencem outras seis medidas provisórias, que certamente serão reeditadas pelo Governo. Elas tratam da criação do Instituto Nacional do Seguro Social; do reajuste da prestação do Sistema Financeiro de Habitação; e criam normas para a defesa da concorrência; revogam o dispositivo da política salarial em vigor, que permitia às empresas não conceder aumentos aos seus trabalhadores alegando dificuldades financeiras; regulamentam o controle prévio da importação e exportação do açúcar e do álcool; e define a natureza jurídica do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural e da Biblioteca Nacional.